

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

## O homem... gigante abatido

SÓ nos levantamos depois de cairmos; e, muitas vezes não nos chegamos a levantar.

A vida é feita de contrastes, e o homem não é talvez capaz de se convencer de que é um gigante vencido; tanto pode levantar-se por si próprio como pode necessitar do auxílio de outros para se levantar. Contudo, uma coisa é certa: vive enganado se se julga um colosso, um gigante incapaz de ser vencido, só porque é capaz de formar impérios e dirigir povos, chefiar partidos políticos ou credos religiosos.

Pelo menos quando chega a hora de ser ceifado pela morte,

toda a sua força, a sua ambição e o seu orgulho se abatem, se esmagam irremediavelmente.

O homem começou a dar provas da sua desobediência quando comeu do fruto proibido da árvore da ciência do mal, sendo expulso do Paraíso e condenado a comer o pão no suor do seu rosto. Com o decorrer dos séculos, habitando por longo tempo as cavernas, começou a desenvolver a inteligência, a deixar de render culto aos ídolos, convencendo-se de que só por ignorância tinha o seu cérebro obse-

cado com a pluralidade dos deuses. A luz da civilização e a Aurora do

Cristianismo dissiparam as trevas em que o seu espírito andava envolto, e a sua inteligência levou-o a desvendar parte dos mistérios do céu e alguns fenómenos da natureza.

A noção do globo que o homem julgava um corpo imóvel, com ponto de apoio sobre gigantescos pilares ou quatro cavalos com crinas de ouro e os olhos lançando fogo constante, perdeu-se por completo quando os astrónomos da antiguidade demonstraram que a terra não era um corpo imóvel, mas girava constantemente em redor do Sol que reconheceu como centro de todo o sistema planetário.

De século para século a sua inteligência mais se desenvolveu, até que senhor de alguns mistérios do Céu e da Terra passou a romper os mares que em princípio julgou terem limites para além do horizonte que desfrutava.

Entre os biliões das espécies, dos seres humanos que depressa

PELO  
Capitão Mantas Massano

## A Câmara Municipal de Aveiro continua com todos os membros da sua Comissão Administrativa

Através do Governo Civil do Distrito de Aveiro chegou-nos a cópia da acta de uma reunião havida no Governo Civil e perante o sr. Governador Dr. António Neto Brandão.

Transcrevemos na íntegra:

Aos dois dias de Fevereiro de mil novecentos setenta e seis, neste Governo Civil e perante o Governador Civil do Distrito, António Neto Brandão, compareceram em representação do Partido Socialista, Joaquim da Silveira, José dos Santos Pinto e Orlando Cruz; em representação do Partido Popular Democrático, Dinis Sotto Mayor e José Manuel Sacramento; e em representação do Partido Comunista Português, José Bernardino e Pinto da Costa, achando-se também presentes os elementos demissionários da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, Flávio Sardo, Carlos Jerónimo e Alberto Gomes de Andrade, bem como os já referidos Joaquim da Silveira e Orlando Cruz e ainda João Sarabando, estes últimos também na qualidade de membros da Comissão Administrativa da Câmara, a fim de e na sequência de anteriores reuniões tentarem encontrar uma solução para a crise aberta na referida Comissão Administrativa pela apresentação do pedido de demissão dos três elementos acima mencionados e ainda de Alfredo Barcel Alves.

Numa primeira reunião efectuada no passado dia 27 de Janeiro, apenas com a participação dos partidos políticos já citados e após cada um ter esclarecido a sua posição perante o problema, foi obtido um consenso unânime nos seguintes pontos:

1 Os partidos presentes nada têm contra a Comissão Administrativa ou qualquer dos seus elementos no tocante à forma como têm desempenhado os seus cargos, antes entendendo que a sua acção sempre tem sido caracterizada por espírito de sacrifício, isenção e vontade de servir a população do concelho;

2 Consideram, por outro lado,

que seria extremamente inoportuna uma alteração no elenco camarário numa altura em que decorrem preparativos para a realização de eleições;

3 Por isso mesmo, resolvem que se solicite aos membros demissionários da Comissão Administrativa que reconsiderem a sua posição, nomeadamente à luz da confiança manifestada.

Em segunda reunião, no dia 28 de Janeiro, já com a presença dos membros demissionários e outros membros da Comissão Administrativa, foram-lhes comunicadas as conclusões a que haviam chegado os partidos, tendo aqueles solicitado um período de reflexão.

Na presente reunião, os três elementos demissionários presentes transmitiram a sua posição, que é do teor seguinte:

«Depois de atentamente consideradas as razões expostas pelos partidos políticos aqui representados, consideram os elementos demissionários presentes que, sem prejuízo dos fundamentos que invocaram para a apresentação do seu pedido de demissão, não podem deixar de ter em consideração os argumentos aduzidos pelos partidos e atrás descritos, pelo que aceitam continuar na gestão municipal, não só tendo em atenção as posições dos órgãos locais desses partidos, mas ainda com a condição de eles lhes reiterarem a sua confiança e apoio efectivo na continuação das suas funções administrativas».

Os partidos políticos aqui representados afirmam a sua confiança na Comissão Administrativa e apoiam a sua acção na defesa dos interesses da população do concelho.

Por todos foi acordado dar-se publicidade a esta acta, que vai ser assinada pelos presentes.

## LAMPEJO

O que faz tantos ingratos no mundo é que o orgulho não quer dever e o amor próprio não quer pagar.

(Anónimo)

se multiplicaram depois da formação dos primeiros seres descendentes de Adão e Eva, mas já depois das cavernas terem sido abandonadas, passando a ser o abrigo das feras, entre as raças, as castas, encontraram-se lado a lado indivíduos cultos e os indivíduos ignorantes.

Os primeiros, julgando-se seres superiores, passaram a dar expansão ao cérebro que vinha a ser para eles um cofre de ambições, vaidades, soberba, orgulho, armas que afinal serviram para impor as suas malévolas facetas aos indivíduos menos cultos e mais desprotegidos da sorte.

Tanto os seres cultos como os ignorantes esqueceram-se de que Deus ao formar o primeiro homem o escoraçou do Paraíso, mostrando assim que o homem nunca lhe poderia ser superior.

(Conclui na 2.ª página)

## Ecos & Notícias

### Entrada de trabalhadores em França

A Secretaria de Estado da Emigração tornou público a seguinte nota, que reproduzimos na íntegra:

«Segundo informação do Consulado de Portugal em S. Sebastian, são cada vez mais numerosos os portugueses que procuram entrar em França em busca de trabalho.

Uma vez que se encontra suspensa a emigração para aquele país e dadas as dificuldades em obter autorização de permanência em Espanha, previnem-se os possíveis interessados não só da inutilidade dessas tentativas como também dos riscos graves em que incorrem, para as quais a Secretaria de Estado da Emigração mais uma vez vem chamar à atenção.»

## João Núncio - Mais uma vítima

POR  
Gamas Aparício

SE nestes últimos dias alguns factos me chocaram grandemente, um deles foi, sem dúvida, a notícia da morte do grande mestre-cavaleiro tauromáquico que em vida se chamou João Branco Núncio «o Kalifa de Alcácer».

Desapareceu com ele a arte de bem tourear a cavalo, pois João Núncio, entre os maiores era sem dúvida o maior.

A sua forma de lidar um touro, tinha uma finura e uma beleza sem par; tudo era feito com suavidade, e ninguém como ele sabia o que era necessário fazer para que cavaleiro e touro pudessem dar brilho a uma lide que merecesse os elogios do público e da crítica.

Em todas as Praças de Touros do País e algumas estrangeiras, as multidões aplaudiram-no com vibrante entusiasmo, pois nelas deixou bem vincada a sua personalidade, não só de exímio cavaleiro mas também de exemplar cidadão que era.

Conheci pessoalmente João Núncio — no que me sinto bastante honrado —, e dele só tenho a dizer o que um homem que se preza pode dizer de outro que lhe merecia o maior respeito.

João Núncio era um grande chefe de família, um grande amigo do seu amigo, mas além do mais era um verdadeiro protector das classes mais desprotegidas, e a prová-lo estão os espectáculos de beneficência em que gratuitamente entrou, não falando de outras

dádivas de maior vulto, que são do conhecimento de toda a gente de bem, e que não vejo necessidade de inumerar.

No entanto, a ingratidão dos homens continua neste vale de lágrimas, que se chama Mundo, e, alguns elementos dessas classes, bem mal lhe pagaram ultimamente o que por eles tanto fez, apossando-se indevidamente dos bens do homem que tudo o que tinha era produto do seu trabalho honesto.

Enfim, a ganância, a inveja e o espírito malfazejo de alguns párias da sociedade, não olham a meios para atingir os seus fins, pois o que é necessário é viver-se bem e



João Branco Núncio era natural de Alcácer do Sal, onde nasceu em 15 de Fevereiro de 1901. Completava, portanto, 76 anos no próximo dia 15. Era filho de Joaquim Mendes Núncio e de Maria do Carmo Núncio; casado com a sr.ª D. Maria Henriqueta de Barahona Núncio e pai dos Eng.ºs José, João e Francisco de Barahona Núncio.

Bem novo enveredou pela vida tauromáquica e em breve se notabilizou como cavaleiro em todo o país e principalmente na região ribatejana, onde era muito estimado.

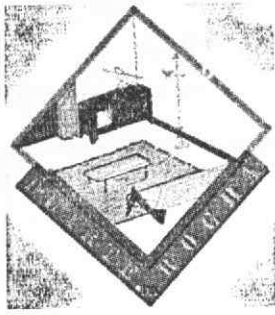
Passou os últimos tempos da sua vida na Golegã, em casa de uma sua irmã, onde faleceu no dia 26 de Janeiro de 1976.

sem grandes sacrifícios, o resto e a forma como isso se deve conseguir não interessa.

De tal forma o deixaram, que apesar da sua idade, tencionava ausentar-se para o México, para ali realizar algumas corridas com o fim de angariar meios para a sua subsistência.

Segundo foi noticiado, vitimou-o um colapso cardíaco. É certo que é uma doença que não perdoa, mas não estará agora alguém com remorsos na consciência — se é que semelhante gente tem consciência — das desconsiderações que

(Conclui na 2.ª página)



**Quarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**FOR AVEIRO**

**Feriado municipal**

Este ano, por proposta da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, já superiormente aprovada, o feriado municipal volta a ser comemorado na sua antiga data, isto é, a 16 de Maio — aniversário da revolução liberal de 1828, portanto, de uma efeméride de grande significado para a cidade, já que Aveiro foi a primeira localidade a manifestar-se contra o absolutismo miguelista.

Como se sabe, o anterior regime alterou a data do feriado concebido que, durante muitos anos — incluindo ainda o ano passado — foi comemorado a 12 de Maio, em homenagem a Santa Joana Princesa, Padroeira de Aveiro.

**Recenseamento eleitoral**

Foram já publicados editais anunciando que a inscrição ou actualização no recenseamento que servirá para os actos eleitorais a realizar durante o ano de 1976 decorrerá de 10 a 24 de Fevereiro.

As tarefas referidas ficam a cargo das comissões de recenseamento, que funcionarão nas sedes das juntas de freguesia, ou em local por elas previamente designado, todos aqueles dias úteis, das 19 às 23 horas, e sábados, domingos e feriados, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.

Já estão constituídas as comissões de recenseamento das freguesias da Glória e Vera-Cruz, desta cidade, da seguinte maneira: GLÓRIA — João Rodrigues das Neves, presidente; Fernando dos Santos; e Eng.º José de Pinho Lopes.

VERA-CRUZ — António Almeida Modesto, presidente; José Emanuel Corujo Lopes; e Fernando Américo Vilela.

**Novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico**

Realizaram-se as eleições dos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico — a mais antiga das colectividade locais — para o ano em curso. Verificou-se o seguinte resultado:

**Assembleia Geral** — Presidente, Lourenço Gomes Ravara; vice-presidente, João da Rosa Lima; 1.º secretário, Alberto Alves Pinho; 2.º secretário, José da Silva Ravara.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Manuel da Silva Soares; secretário, António Melo; relator, Amândio Júlio Dinis da Silva Lau.

**Direcção** — Presidente, Afonso Pires Tavares; vice-presidente, Jorge Marques Nogueira; tesoureiro, Virgílio Jesus do Vale; 1.º secretário, Humberto Freitas; 2.º secretário, António Ferrão Marques Mano; 1.º vogal, António Jesus do Vale; 2.º vogal, Carlos Júlio Costa; 3.º vogal, José Guilherme Marcos da Silva Cravo; 4.º vogal, Boanerges Machado dos Reis.

**Pela P. S. P.**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

- 1 bomba de bicicleta; 2 carteiras com documentos em nome de Ana Paula Lopes e Fernando Alberto Vilaça Marques (retornado), respectivamente; 6 porta-chaves; 1 saco de linho com vários objectos; 1 casaco de malha; 1 óculos com armação em nome de Maria da Conceição Marques e António de Jesus Ferreira; 1 livrete de velocípede em nome de José Manuel Pereira; 2 camisolas de malha; 3 cartões de beneficiário em nome de Maria Madalena Silva Martins e de Silvina Marques Loura Florindo; 1 par de sapatos de criança; 1 relógio de pulso de senhora; 1 saco de pergamoide preto; 1 forquilha de aço com cabo de madeira; 1 chapa de velocípede n.º 2-ILH-96-78; 1 boné de cavaleiro; 2 capacetes de protecção; 2 guarda-chuvas de cavaleiro; 9 guarda-chuvas de senhora; 1 saca com botas de futebol e um par de calções; uma saca em calfe; 2 malinhas de mão; 1 boné de criança; 3 lenços de cabeça de senhora; 1 saco de plástico com uma lancheira; 1 alfinete de fantasia; 1 livro de contos; 7 porta-moedas de senhora; 1 chapéu de criança; 2 chaves vulgares; 1 balde de praia; 1 saco de plástico com guardanapo; 1 crucifixo de metal branco; 1 cesto de lanche com guardanapo e saca; 1 estojo com lapisciras de côr; 1 envelope com amostras de tecidos; 1 pasta com papéis vários; 2 luvas de senhora; 1 pasta de apontamentos; 1 casaco de senhora; 1 boina preta; 1 caderno diário; 1 óculos brancos; 1 bota de criança; 1 babete de criança; 1 saco da «TAP» com pano branco; 1 estojo com vários lápis; 3 embalagens de medicamentos — «Britacil», «Gautrisin» e «Imunorgan»; 2 livros infantis; 1 pente-escova com cabo vermelho; 1 livro de física; 1 caxecol de côr verde; 1 cesto de palha branco; 1 touca em lã amarela-canário; 1 faisão de côr castanha-avermelhada; 1 carteira de menina; 1 chave com etiqueta numerada (131).

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 5-2-976:

- 1.º Prémio ... 3611
- 2.º " ... 10132
- 3.º " ... 32043

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**O homem... gigante abatido**

(Conclusão da 1.ª página)

Além disto, o culto e o ignorante, sendo formados da mesma matéria, nunca poderiam ser superiores uns aos outros quanto à formação, mas só apenas nas suas categorias sociais.

Assim não entenderam nem um nem outros, passando a julgarem-se uns colossos, uns atletas apesar de destruírem a própria matéria de que o globo é formado.

Passaram então os homens a viver em constante desacordo, cada qual ambicionando um mundo a seu modo e a repudiarem-se segundo as suas raças, a sua religião, a sua maneira de pensar.

Os considerados fortes, segundo a sua riqueza e a sua posição social, pretendem amesquinhar os considerados fracos quer pelo seu estado de pobreza quer pela sua posição social.

Contudo, não há força, não há orgulho que não sejam abatidos quando a morte se apodera de uns e outros, lançando-os aos vermes que lhes põem os ossos a descoberto.

Todos nós somos pequenos demais em comparação com a grandeza do mundo. Se bem pensássemos nisto a fundo, todos nós, pobres e ricos, viveríamos como irmãos.

Mantas Massano

**De Mataduchos e Alumieira**

**Desastre mortal.** — Conforme noticiámos no último número, no dia 24 de Janeiro, quando seguiam numa motorizada os irmãos srs. Adolfo da Cunha Soares, guarda fiscal, e Fernando da Cunha Soares, pedreiro dos C. T. T., naturais e moradores em Mataduchos, tiveram um desastre nas Frias (Albergaria-a-Velha), morrendo instantaneamente o Fernando, de 42 anos, que era casado com a sr.ª Rosa Ramos da Silva e pai de 9 filhos — Rosa Maria, Maria de Fátima, António Augusto, Maria Fernanda, Helder Fernando, Dite Maria, Paulo Manuel, Nuno Manuel e João Alexandre da Silva Soares.

A motorizada era conduzida pelo Adolfo, que continua internado no hospital de Aveiro com vários ferimentos.



Fernando da Cunha Soares

O cadáver do Fernando foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha para a capela mortuária do hospital daquela vila, onde foi autopsiado no dia 27, após o que foi trasladado para a capela de Alumieira, realizando-se o funeral no mesmo dia, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente naquela capela.

Conduziu a chave da urna o seu filho António Augusto.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets naturais e uma coroa pela

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 7/76**

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CESÁRIO MARQUES BRANCO, residente na Rua da Senhora do Álamo, n.º 4-2.º-Dt.º, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO RODRIQUES BRANCO, da sepultura n.º 1731, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1711, do mesmo talhão do referido Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Janeiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Notícias locais**

**Roubalheira no Cabeço**

Na noite de quarta para quinta-feira, os amigos do alheio rondaram o Cabeço, rondando ao sr. Sívio de Almeida 3 lençois do coradouro, 4 galinhas e um galo; e ao sr. Joaquim Gonçalves um lençol de banho, também do coradouro da sua casa.

Foi dado conhecimento à G.N.R. de Aveiro.

\*

**No Hospital**

Encontra-se internada no Hospital de Aveiro, acometida de «trombose», a sr.ª Deolinda Pereira Ventura, esposa do sr. José Maria Simões Vieira, da Quintã do Loureiro.

Desejamos-lhe as melhoras.

família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

**Agradecimento**

A família de Fernando da Cunha Soares, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

\*

**Falecimento.** — No dia 5 de Fevereiro, faleceu o sr. José Maria Ferreira da Silva, mais conhecido por José Maria Serrador, pai das sr.ªs Eulália, Emília, Leonor e Lisete da Rocha Ferreira da Silva e do sr. Manuel da Rocha Ferreira da Silva.

Paz à sua alma.

**João Núncio**

(Conclusão da 1.ª página)

fizeram ao homem que tanto bem lhes fez e tanto aplaudiram clinicamente?!

É possível que sim, pois os vexames e os desgostos que sofreu nestes últimos tempos foram tantos, que o coração daquele bondoso e valente homem, não deve ter resistido a tanta canalhice, e assim, para mim, João Núncio não morreu... mataram-no, pois as ingratidões também matam.

Assim é a vida e assim são os homens. Hoje elogia-se e aplaudem-se, amanhã desconsidera-se e se possível arrastam-se para a miséria aqueles que a alguém possam fazer sombra.

Em suma, João Branco Núncio faleceu. Para ele vai o preito da minha grande saudade e o desejo que Deus lhe dê a Paz no Céu que merece, já que os homens na Terra não lhe souberam dar nem sequer ao menos respeitá-la.

Esgueira — Aveiro  
Janeiro 1976

Gamas Aparício

**Defesa ao Pombo Correio**

Porque entendemos justo o protesto apresentado e se torna necessária a protecção ao Pombo Correio, vamos transcrever a carta que nos foi dirigida e com a qual nos solidarizamos:

Sarrazola, 2/2/76

... Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia»:

Venho por este meio dirigir-me a V., para lhe pedir o especial favor de publicar esta minha carta no jornal que dirige, a fim de alertar todos os columbófilos do Porto e arredores para que tomem providências e dêem a devida protecção aos pombos correios. Pois quando estas aves seguem em direcção aos seus pombais, são obrigadas a voar sobre vasta zona de caça que é a margem direita e esquerda do Rio Vouga.

Desde S. João de Loure, Angeja, Cacia, Sarrazola, Vilarinho e Ria de Aveiro até à Torreira, são esses locais onde passam os maiores bandos de pombos com destino ao Norte.

Porque, Senhor Director, se acontecer mais vezes como aconteceu no Domingo passado, coitados dos pombos!, e da Columbofilia! Estamos nós a pagar os nossos direitos, além das despesas que não são tão pequenas como possam parecer, para esses senhores caçadores que andam com uma arma na mão abaterem as aves a tiro, quando passam em grandes bandos para os seus pombais.

O que se passou no passado Domingo, foi uma vergonha! O fogo era tão intenso sobre os pombos que a maior parte deles voltaram para trás. Colegas e amigos meus caçadores que presenciaram o caso, disseram-me que se vieram embora para não se incomodarem com os tais senhores, que não cessavam de abater os pombos.

Senhor Director: Então não haverá quem se debruce sobre estes actos tão selvagens? Não haverá quem dê a devida protecção aos pombos, para que não entrem na mira desses caçadores sem escrúpulos, que saíem nesses dias com o único propósito de fazerem a mortandade, como fizeram no domingo passado?

Tenho fé que sim! Tenho fé que esses senhores caçadores não deverão ter muito mais oportunidades de abaterem a tiro as aves que os columbófilos estimam com tanto carinho, que são os pombos correios!

Antecipadamente agradeço a V., Senhor Director, a publicação desta carta e, apresento os meus cumprimentos.

José Maria Rodrigues de Moura  
Rua da Constituição  
Sarrazola — Cacia

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

# Jean

cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA  
SAUNA

## DE ANGEJA

### As eleições da Associação de Instrução e Recreio Angejense (Banda de Angeja)

Efectuaram-se no passado dia 1 de Fevereiro as eleições da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que decorreram com uma certa ordem, não obstante a tentativa de uma parte da Assembleia, usando de várias frases com apupos à mistura, repudiar a intervenção dum sócio que pedia para o Presidente da Mesa se pronunciar acerca da primeira e últimas actas ordinárias que, como de costume são (ou deverão ser) elaboradas mensalmente, pelo menos uma vez, salvo como acontecerá em parte dos meses, quando não há dedicação pela causa ou assuntos que devidamente o justifiquem. Intervenções do género com tais apupos, não dignificam, pois, se se sabe pouco, menos se ficará a saber quando se estabelece a confusão a fim de evitar que a pretensão dum associado, seja dada a resposta a que ele tem direito ou merece. A resposta que foi dada, foi clara e objectiva e não só: com tal esclarecimento e através do movimento de contas existente, foi verificado que os membros que compunham a Direcção, não deveriam de ser apelidados de inoperantes, pois quando tomaram posse, transitou um saldo negativo de nove mil escudos aproximadamente, mas que se ficou a dever a concertos e cromagem de instrumentos que orçou os doze mil escudos. Verifica-se com toda a clareza que se a Direcção de 1974 não recorresse a tal necessidade, o saldo seria positivo e não negativo como foi.

Mas agora perguntamos: No saldo positivo, saldo esse de seis mil escudos aproximadamente, que a Direcção cessante apresentou nas suas contas não estão incluídos dois subsídios, um da Câmara Municipal e o outro pelo Governo Civil, de cinco mil e mil e quinhentos escudos respectivamente? E quem os angariou não foi a Direcção de 1974? Tudo isto deveria de ser dito na Assembleia e não foi!

Os sócios acorreram em número bastante elevado para eleger uma das duas listas postas a votação. Dos oitenta e sete inscritos apenas se absteram três, dando um total de oitenta e quatro votantes.

Saiu vencedora a lista A, composta pelas seguintes elementos, com sessenta e dois votos contra os vinte e dois da lista B:

**DIRECÇÃO** — Presidente, Josué do Carmo Gonçalves; secretário, António Augusto Simões Salgado; vice-secretário, António Fonseca Nunes Nogueira; tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva. **Vogais efectivos:** 1.º, António Carlos da Silva Valente; 2.º, Diamantino Tavares Paço; 3.º, António Rodrigues Abreu; 4.º, Manuel Joaquim Henriques da Costa. **Suplentes:** 1.º, Arlindo Rodrigues de Almeida; 2.º, Arlindo Sousa Rodrigues da Silva.

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente, José de Oliveira Santos; 1.º secretário, Arménio Almeida

Branquinho; 2.º secretário, António dos Reis Nunes da Trindade.

**CONSELHO FISCAL** — 1.º, Diamantino Sousa da Silva; 2.º, Arménio Dias Marques; 3.º, Alberto Marques da Silva.

Venceu a lista que a Direcção cessante elaborou, justificando deste modo toda a confiança que a maioria dos associados presentes, ao longo do ano, nela depositaram.

— Apenas um reparo: De nada servem os cortes efectuados em certos nomes das listas postas à votação. Esses de forma alguma impedem que a lista composta com tais nomes cortados, deixe de ser a vencedora ou vencida, está em causa uma ou outra lista e não um ou outro nome. Se tal atitude serve para pôr de parte este ou aquele elemento, não concordamos que seja esse o processo indicado de melhorar uma Direcção, visto que os nomes em causa podem não gostar de tal intento e uma Direcção que é formada por dezasseis elementos, pior fica, se de um momento para o outro contar apenas com pouco mais de metade, pois o índice de todo o seu trabalho diminuirá de certeza. Se a mesma atitude ao ser posta em prática é reveladora de toda a inimizade que deseja a este ou aquele, um tanto pior. Por que inimigos, só os miseráveis os não têm.

A pedido do Presidente da Assembleia Geral da Direcção que acaba de entregar o seu mandato, foi guardado um minuto de silêncio pelo sócio executante José Maria Nogueira de Almeida, falecido no passado dia 6 de Janeiro.

António Trindade

**Arruamentos do cemitério.** — Foi calcetada a pedrinhas de calcário, a rua principal do cemitério desta freguesia.

Tal melhoramento embeleza muito o nosso cemitério. É pena não ser possível, de momento, fazer-se o mesmo nas ruas que o atravessam e circundam.

Esta pavimentação, que custou mais de vinte um mil escudos, foi efectuada inteiramente a expensas da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja.

**Falecimentos.** — No lugar do Fontão, desta freguesia, faleceu no dia 3 de Fevereiro a sr.ª Maria Dias Afonso, de 78 anos, natural de Beduído (Estarreja), viúva de José Marques Traqueia e mãe dos srs. Manuel, Manuel Joaquim e José Marques Traqueia, residentes em Beduído; da sr.ª Domilde Celeste Afonso Traqueia e do sr. Licínio Marques Afonso Traqueia, ausentes no Brasil; e da sr.ª Ana Marques Afonso Traqueia, casada com o sr. Joaquim Marques Ferreira Vidal (o Longa), moradores no Fontão, em casa de quem faleceu a extinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de uma irmandade

## De Vilarinho

**Falecimento.** — No dia 2 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Simões da Silva (o Bernardo), de 62 anos, casado com a sr.ª Rosa Nunes dos Santos e pai das sr.ªs Matia Luisa e Gracinda Nunes da Silva.

O extinto foi durante 15 anos secretário da Casa do Povo de Cacia, substituindo o presidente largos anos.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia 4, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial de Cacia e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 26 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros.

O ataúde foi coberto com as bandeiras da Casa do Povo de Cacia e da Sociedade Columbófila do mesmo organismo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

## De Taboeira

**Provas de atletismo e ciclismo.** — Promovido pelo Café «Tibi», deste lugar, de que é proprietário o sr. João de Oliveira Fernandes, vai realizar-se no dia 15 de Fevereiro, pelas 16 horas, o I Torneio de Atletismo Infantil, exclusivamente destinado à juventude aqui residente, sendo disputados em duas séries os seguintes prémios: duas taças, duas medalhas douradas e duas prateadas.

— E no dia 22, de tarde, o mesmo organizador promove o ICiclo-Cross de Taboeira, que decorrerá dentro do lugar.

## Arbores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

### José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro:

Telef. 25931

e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets naturais e 2 artificiais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e Manuel Joaquim.

O ataúde foi conduzido no carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

— E no dia 8, faleceu o sr. Manuel de Azevedo Pereira da Silva, de 38 anos, natural de Fermelã, casado com a sr.ª Almerinda Pinho Nogueira da Silva, moradores no Cabeço, e pai do menino Manuel Adriano Nogueira da Silva.

Tratou dos funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

## De S. João de Loure

### A morte inesperada de Joaquim de Melo Baeta

A nossa freguesia foi surpreendida no dia 24 de Janeiro com a notícia de ter falecido de noite o nosso amigo sr. Joaquim de Melo Baeta, de 53 anos de idade, que durante 32 anos foi sacristão da igreja paroquial desta freguesia e tão zelosamente cuidou de todos os haveres e interesses da nossa igreja.

Acometido de doença súbita quando estava no leito com sua esposa sr.ª Maria da Conceição Lopes, morreu, de certo, sem dar por isso, tal como a sua mulher não sentiu a menor aflição ou um ai de incómodo. Sofreu, sim, a maior desolação quando à hora normal do marido se levantar verificou que ele estava morto.

Até parece inacreditável como a vida se transforma na morte de um momento para outro.



Joaquim de Melo Baeta

O extinto era filho dos falecidos Firmino Baeta e Ana Nunes de Melo; pai da sr.ª Isaura Lopes Baeta Branco, casada com o sr. Manuel Tavares Branco, empregado de panificação em Lisboa; e do sr. Firmino Lopes Melo Baeta, empregado na fábrica «Flandria», em Águeda, casado com a sr.ª Maria Adelaide Tavares, natural de Travassô, residentes em Fermelã; irmão das sr.ªs Isaura Nunes de Melo, casada com o sr. António Lopes; Marília Nunes de Melo, casada com o sr. Abílio Nunes Rico, soldado da G.N.R., em Águeda; e Ana Nunes de Melo, casada com o sr. António Marques Castro, empreiteiro de obras no Algarve; e do sr. Manuel Nunes Baeta, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Lurdes Pereira, residentes em Fermelã; e sobrinho dos srs. Calisto Nunes de Melo, António Nunes de Melo e Carlos Nunes de Melo.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, constituiu uma grande manifestação de pesar. Nele se incorporaram mais de um milhar de pessoas da nossa terra e redondezas, as irmandades erectas na freguesia, os revs. P.ªs Arnaldo e Horácio Cura, que encomendaram o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e 34 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas, das quais recolhemos as seguintes:

Saudosa recordação de teu irmão e cunhada, que pedem a Deus pelo teu eterno descanso.

— Lágrimas saudosas de tua tia, esposa de António Nunes de Melo.

— Sentida homenagem de seus sobrinhos amigos Preciosa, Manuel, Conceição, Armando e José António.

— Eterna saudade de teu parceiro José Tavares Laranjeira e família.

— Perpétua recordação de saudade de teu parceiro Manuel Laranjeira e família.

— Eterna saudade de Henrique de

## TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 24

(Em 15 de Fevereiro de 1976)

Neste concurso todos os jogos da I Divisão e os restantes da II.

Benfica - Belenenses	1
Académico - Farense	1
União Tomar - Braga	1
Porto - C. U. F.	1
Setúbal - Sporting	1
Guimarães - Boavista	x
Estoril - Leixões	1
Atlético - Beira Mar	1
P. Ferreira - Riopele	1
Covilhã - Espinho	1
Gil Vicente - Varzim	2
Sesimbra - Montijo	2
Portimonense - Caldas	1

## De Frossos

**Falecimento.** — Na sua casa da rua da Igreja, faleceu no dia 2 de Fevereiro o nosso estimado conterrâneo sr. António da Silva Laranjeira, de 87 anos, viúvo da saudosa Maria Rodrigues Abreu e pai da sr.ª D. Arlinda Rodrigues Laranjeira, casada com o nosso amigo sr. António Lopes de Abreu.

O extinto, que foi louvado oficial e membro da Junta de Freguesia, gozava da melhor consideração em toda a região.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo celebrados officios e missa de corpo presente na igreja paroquial por 6 sacerdotes. Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas de flores, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

## De Azurva

**Roubo de dinheiro.** — No dia 27 de Janeiro, enquanto o sr. José Alberto da Rosa, comerciante neste lugar, se afastou por momentos ao interior da habitação, assaltaram o seu estabelecimento, levando uma pasta de mão cerca de 18 contos em dinheiro, destinado a pagamentos vários em Aveiro, para onde iria seguir cerca das 16 horas.

O caso foi participado à G.N.R. de Aveiro, que procura descobrir o larápico.

Oliveira e esposa.

— Sentida homenagem de Aurélio Fernandes e esposa Vitalina Lopes Nunes.

— Saudosa recordação da família Mercedes Nunes Laranjeira e Arménio Melo.

— Eterna saudade da família Maria Alice Simões dos Santos — Castelo.

— Homenagem sincera dos teus amigos da Comissão do Culto.

— Eterna saudade de João Martins Fernandes e esposa.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Lamentando o triste desenlace, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

## AGRADECIMENTO

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**Carlos Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Telef. 47848 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 523134 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (Pósto Público)

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO,**  
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = **AVEIRO**  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas - Aêfo-)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Patrões

Rua Agostinho Pinheiro, 81 — AVEIRO  
Telef. 23576 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudo e Cabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRBIO**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

LANIFICIOS E CHALES  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
Telef. 22238 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos  
**na SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
Residência do «Eco de Cacia»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA  
de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loura

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Atelier e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA  
Telef. 222222

Agente no Norte do País **Osilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência de Viagens**  
Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Sítio de Aveiro para Estudantes, com desconto  
botes de Aveiro (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Casas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo**  
Armasenista-Importador  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 247027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉLIO DIAS CAPELA**

Trabalhos para todos os cemitérios do País

Auto-Palco de luxo para lugares

Rua Visconde de Almeida da Costa 38 e 39  
Garagem e Armazém: Rua de Cabalo, 19 e 14  
**AVEIRO** Telef. permanente 22206 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco de Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Realizam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Chapeus, Chapéus e boinas das melhores marcas  
**Móveis e louças**

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício** FAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Atas mecânicas de construção de bombas, aspiradores e rega-  
jantes prontos, em latão e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitroirina e artesianos.

Encargados de sua montagem em qualquer parte do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos.

Endereço em — Telef. 22222 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Um caixeiro de uma mercearia  
vai fazer exame de instrução pri-  
mária.

— De onde é originário o café?  
— pergunta o professor.  
— Não posso dizer a V. Ex.ª...  
— responde o caixeiro, muito en-  
vergonhado — é segredo lá da casa.

Para seu transporte  
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

**António de Jesus Almeida (o Estrago)**  
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo